

**CENTRO UNIVERSITÁRIO GUAIRACÁ  
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**PAULO SÉRGIO DE ALMEIDA**

**ESPIRITUALIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE PACIENTES ONCOLÓGICOS  
ADULTOS**

**GUARAPUAVA**

**2020**

**PAULO SÉRGIO DE ALMEIDA**

**ESPIRITUALIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE PACIENTES ONCOLÓGICOS  
ADULTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para à obtenção do título de Bacharel, do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Guairacá.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Marcela Maria Birolim.

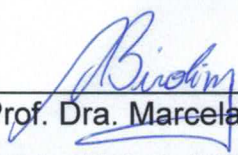
**GUARAPUAVA  
2020**


**PAULO SÉRGIO DE ALMEIDA**

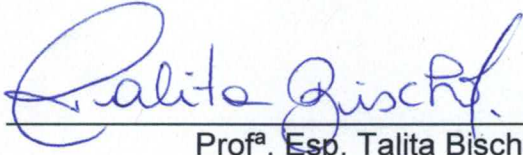
**ESPIRITUALIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE PACIENTES  
ONCOLÓGICOS ADULTOS.**

Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado como requisito para a obtenção do título de bacharel, do Centro Universitário Guairacá, do Curso de Enfermagem.

COMISSÃO EXAMINADORA:

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dra. Marcela Maria Birolim  
Centro Universitário Uniguairacá

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Ms. Eleandro do Prado  
Centro Universitário Uniguairacá

  
\_\_\_\_\_  
Profª. Esp. Talita Bischof  
Centro Universitário Uniguairacá

Guarapuava, 14 de Dezembro de 2020

Dedico este trabalho a Deus, que foi  
minha maior força nos momentos  
mais difíceis.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, quero agradecer a Deus, pela força e coragem durante toda esta etapa de minha vida.

Serei grato eternamente a minha família, com carinho, amor e dedicação sempre me impulsionaram nos momentos mais conturbados dessa trajetória.

Os professores são como grandes mestres, com quem aprendemos muito sobre a vida, dentro ou fora da sala de aula. Muito obrigado, por toda a dedicação e paciência.

A minha querida orientadora Prof.<sup>a</sup> Dra. Marcela Maria Birolim, que tanta ajuda forneceu para que esse trabalho fosse concluído com êxito.

Aos amigos, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que me dediquei a este trabalho.

"O correr da vida embrulha tudo. A vida é  
assim: esquenta e esfria, aperta e daí  
afrouxa, sossega e depois desinquieta.  
O que a vida quer da gente é coragem"

Guimarães Rosa

## RESUMO

A espiritualidade é uma dimensão essencial e inerente ao ser humano por envolver um sistema de crença pessoal, seja ele religioso, espiritual ou pessoal, experienciado de maneira particular. Trata-se de um conjunto de emoções e convicções de natureza não material, mas capaz de influenciar a percepção da pessoa durante o processo de adoecimento. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa foi analisar a produção científica nacional de estudos que avaliaram espiritualidade na assistência de enfermagem a pacientes oncológicos adultos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de artigos publicados no período de 2010 a 2020, disponíveis na íntegra na *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), e nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Para as buscas utilizou-se a combinação dos descritores “Espiritualidade, Câncer, Cuidados de Enfermagem”. A partir dos critérios de inclusão/exclusão pré-estabelecidos e adequação do material ao objetivo proposto, a amostra final foi composta por nove artigos. Após a leitura dos estudos selecionados emergiram três categorias de análise: (Espiritualidade na percepção dos pacientes oncológicos e de seus familiares.); (Implicações da espiritualidade durante o tratamento de câncer.) e (Assistência de enfermagem e espiritualidade: perspectivas e desafios.) Os resultados mostraram que os pacientes e seus familiares buscam a espiritualidade como forma de apoio para diminuir o sofrimento e a mesma influência na vida do indivíduo, uma vez que atua como suporte no bem-estar espiritual diante das incertezas decorrentes do diagnóstico, durante o tratamento e até mesmo no processo de morte. Em relação às perspectivas e os principais desafios da espiritualidade no contexto da assistência de enfermagem os estudos mostram certo desconhecimento e despreparo dos profissionais para compreenderem e utilizarem a espiritualidade como elemento adjuvante no diagnóstico e tratamento oncológico. Conclui-se que a espiritualidade constitui-se em uma fonte capaz de garantir bem-estar espiritual durante o tratamento, no entanto, é preciso abordar esse conceito durante a formação dos profissionais de enfermagem para que os mesmos possam garantir ao paciente uma assistência humanizada pautada em uma compreensão ampliada de saúde, que envolvam aspectos físicos, mentais e espirituais no processo de cuidar.

**Palavras-Chaves:** Espiritualidade. Câncer. Cuidados de Enfermagem.

## ABSTRACT

Spirituality is an essential and inherent dimension to the human being because it involves a personal belief system, be it religious, spiritual or personal, experienced by the individual in a particular way. It is a set of emotions and convictions of a non-material nature, but capable of influencing the person's perception during the illness process. Thus, the objective of this research was to analyze the national scientific production of studies that evaluated spirituality in nursing care for adult cancer patients. It is an integrative literature review of articles published in the period 2010 to 2020, available in full at the Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), and in the databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). For the searches, the combination of the descriptors "Spirituality, Cancer, Nursing Care" was used. From the pre-established inclusion / exclusion criteria and adequacy of the material to the proposed objective, the final sample was composed of 09 articles. After reading the selected studies, three categories of analysis emerged: Spirituality in the perception of cancer patients and their families; Impact of spirituality during cancer treatment and Nursing care and spirituality: perspectives and challenges. The results showed that patients and their families seek spirituality as a form of support to reduce suffering and it impacts the individual's life, since it acts as a support in restoring spiritual well-being in the face of uncertainties resulting from the diagnosis. Regarding the perspectives and the main challenges of spirituality in the context of nursing care, studies show a lack of knowledge and unpreparedness of professionals to understand and use spirituality as an adjuvant element in cancer treatment. It is concluded that spirituality for patients and families is a source capable of guaranteeing spiritual well-being during treatment. however, it is necessary to address this concept during the training of nursing professionals so that they can guarantee the humanized assistance based on an expanded understanding of health, involving physical, mental and spiritual aspects in the care process.

**Keywords:** Spirituality. Cancer. Nursing care.



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>2</b>	<b>MÉTODO.....</b>	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>12</b>
<b>4</b>	<b>DISCUSSÃO.....</b>	<b>20</b>
4.1	Espiritualidade na percepção dos pacientes oncológicos e familiares.....	20
4.2	Implicações da espiritualidade durante o tratamento de câncer.....	22
4.3	Assistência de enfermagem e espiritualidade: perspectivas e desafios.....	24
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>26</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>27</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS), ao considerar a multidimensionalidade da saúde incluiu a espiritualidade como uma importante dimensão a ser considerada no processo saúde-doença. Para ela, a espiritualidade envolve o conjunto de todas as emoções e convicções de natureza não material do ser humano que não pode ser percebido ou compreendido, mas que remete a questões relacionadas ao significado e sentido da vida, não se limitando apenas a um tipo específico de crença ou prática religiosa (WHO, 1998).

Nessa mesma linha, Longuiniere et al. (2019) definem a espiritualidade como uma dimensão fundamental e inerente à vida do ser humano estando presente diariamente no cotidiano do ser, sendo considerada a essência humana pela busca dos significados que deem sentido à vida com evidências de que a mesma pode atuar como fator de proteção de ordem física e psicológica trazendo bem estar e maior percepção de qualidade de vida (LUCCHETTI et al., 2010; LONGUINIÈRE et al., 2019).

Há na literatura instrumentos que se propõem a avaliar a espiritualidade através de uma compreensão mais abrangente, como é o caso do Instrumento de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-SRPB), validado no Brasil (PANZINI et al., 2011) que inclui a dimensão Espiritualidade, Religião e Crenças Pessoais como um possível domínio de qualidade de vida, com questões relacionadas ao sentido na vida e crenças pessoais. E também existem instrumentos validados no país que avaliam a espiritualidade a partir de uma construção ligada à religião, através da escala de atitude religiosa/espiritual composta por dimensões que abrangem o comportamento religioso, o conhecimento religioso, o sentimento religioso e a corporeidade religiosa (SILVA et al, 2020).

A espiritualidade esta interligada através de estudos influenciados por reflexões filosóficas, existencialistas que buscam compreender o sentido da vida (SILVA et al., 2020) e autores afirmam que o nível de espiritualidade experimentado pelos pacientes exercem influência direta na maneira em que o indivíduo enfrenta o processo saúde-doença (LONGUINIÈRE et al., 2019).

No entanto, destaca-se que as discussões sobre a espiritualidade sempre foram ligadas a religião e ao ser, e sempre estiveram presentes na história da humanidade. Nestas discussões a abordagem consistia em explicar a concepção de

Deus e sua interferência na vida das pessoas, motivo pelo qual ainda é complicado diferenciar a espiritualidade de religiosidade (LONGUINIÈRE et al., 2019).

O câncer é uma doença que carrega um estigma de morte, permeado de medo, traz muitos questionamentos, acaba assustando o paciente e muitos deles acabam se apegando a espiritualidade para amenizar todos esses sintomas que vem da doença.

O câncer é considerado um problema de saúde pública nacional e internacionalmente, devido a sua magnitude epidemiológica, social e econômica com repercussões direta na saúde e bem estar dos indivíduos. Além disso, ocupa o segundo lugar no ranking das doenças crônicas que mais matam no país, perdendo apenas para as doenças cardiovasculares (YOSHINARI, et al., 2017).

Atualmente câncer é um termo utilizado de forma genérica para representar a um conjunto de mais de 100 doenças que tem em comum o crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se em um processo intitulado de metástase, para outras regiões do corpo (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER JOSE ALENCAR GOMES DA SILVA, 2019).

Para uma determinada população o risco que envolve o aparecimento do câncer depende diretamente das características biológicas e comportamentais dos indivíduos que a compõem, bem como das condições sociais, ambientais, políticas e econômicas que os rodeiam (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. INCA, 2006).

Nesse sentido, segundo o cuidado prestado ao paciente com câncer, deve ser integral tendo a espiritualidade um papel fundamental por constituir-se de uma dimensão humana capaz de propiciar sentido para a vida, através dos aspectos, transcendentes (ARAÚJO et al., 2015).

A enfermagem vem enfatizando a importância de se reconhecer a religião e a espiritualidade como fontes de fortalecimento para o enfrentamento de doenças. Na história da enfermagem brasileira, a religião ocupa lugar privilegiado. Às vezes, uma chega a ser a porta-voz da outra, na formulação de um pensamento e na consolidação de atitudes que influenciam a formação e o exercício profissional dos enfermeiros e auxiliares de enfermagem (GUSSI; DYTZ, 2008).

No entanto, são escassos os estudos que abordam a temática de espiritualidade no contexto da assistência de enfermagem a pacientes oncológicos ou que busquem compreender a importância da espiritualidade na vida destes pacientes com vistas a prestar uma assistência de enfermagem integral e

humanizada. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa foi analisar a produção científica nacional de estudos que abordaram a espiritualidade na assistência de enfermagem a pacientes oncológicos adultos.

## **2 MÉTODO**

Para a realização deste estudo desenvolveu-se uma revisão integrativa da literatura nacional sobre produções científicas que abordassem temas relacionados a espiritualidade na assistência de enfermagem a pacientes oncológicos adultos.

Uma revisão integrativa permite a combinação de informações da literatura empírica e teórica utilizadas para várias finalidades como definição de conceitos, revisão de teorias, identificação de lacunas que precisam ser melhoradas ou resolvidas por meio de novas pesquisas e análise metodológica dos estudos sobre um determinado tema. Com esse método de pesquisa é possível ampliar as possibilidades de análise da literatura com rigor metodológico (MENDES, SILVEIRA e GALVÃO, 2008).

Neste estudo foram realizadas as seis etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008). Na primeira etapa, realizou-se a identificação do tema, formulação do problema e a hipótese de pesquisa, bem como a questão norteadora da pesquisa. Na segunda etapa, foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão do estudo bem como elaborou-se o instrumento de coleta de dados. Na terceira etapa foram definidas as informações a serem extraídas dos estudos selecionados e as informações foram reunidas e sintetizadas para organização e sumarização dos dados. Na quarta etapa, os estudos foram analisados detalhadamente de forma crítica, procurando explicações para os resultados e conclusões diferentes em cada estudo. Na quinta etapa foi realizada a comparação dos diferentes estudos com a finalidade de extrair a interpretação correspondente ao objetivo desse estudo. E por fim, na sexta etapa, apresentou-se a síntese do conhecimento, na qual foi possível elencar os principais resultados evidenciados na análise dos artigos selecionados.

Nesse contexto, a questão norteadora, que embasou a realização deste estudo foi: “Quais as evidências científicas nacionais sobre a espiritualidade na assistência de enfermagem à pacientes oncológicos adultos?”

Os artigos que compuseram este trabalho foram obtidos através da

pesquisa realizada na Biblioteca digital *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), por meio das bases de dados literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE).

A seleção dos artigos foi realizada através dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Espiritualidade. Câncer. Cuidados de Enfermagem, utilizando-se para ligação entre os termos, o boleano “AND”.

Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos que respondiam a questão norteadora da pesquisa proposta, produzidos na área da enfermagem, publicados no período de 2010 a 2020, no idioma português e disponível na íntegra. Foram excluídos, artigos que não respondiam a questão do estudo, publicados fora do período proposto e que não estivessem disponíveis na íntegra. Excluiu-se ainda, artigos publicados em outros meios que não sejam periódicos científicos, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, monografias, resumo de anais de eventos, resenhas e boletins informativos.

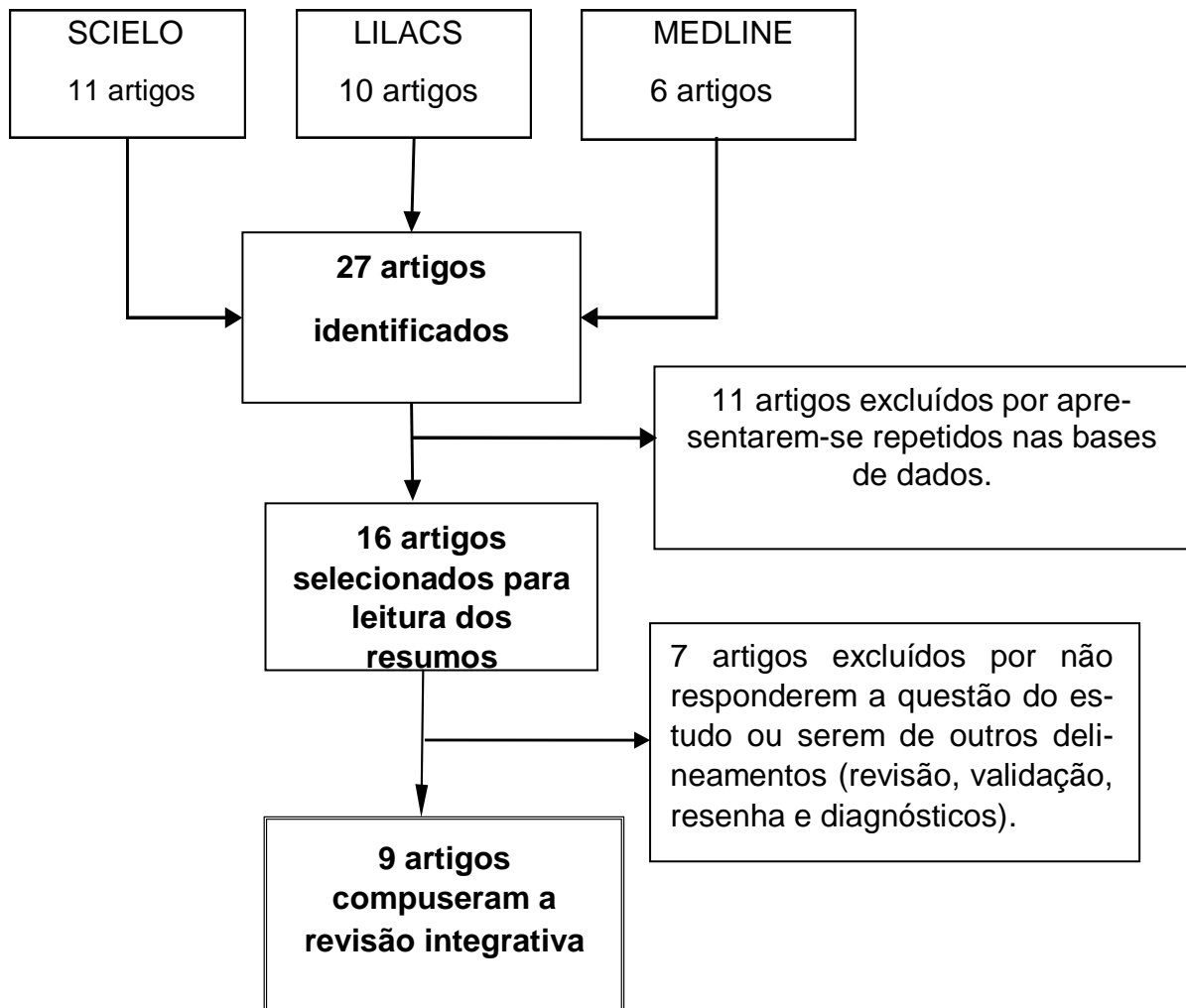
Para a sumarização das informações dos artigos foi utilizado um instrumento elaborado pelo próprio autor por meio do qual foram extraídas dos artigos as seguintes informações: título, autores, ano de publicação, local da pesquisa, objetivo do estudo, tipo de estudo, principais resultados e principais conclusões.

Por fim, a análise das informações foi realizada por meio de leitura minuciosa e crítica dos artigos selecionados com objetivo de agrupá-los segundo categorias temáticas envolvidas no contexto do estudo.

### **3 RESULTADOS**

Considerando os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos no presente estudo, foram encontrados no SCIELO e nas bases de dados LILACS e MEDLINE um total de 27 artigos. Conforme (Figura 1).

Foi identificado em nove artigos que abordaram o obojetivo desse estudo relacionando-o a enfermagem. A síntese das características dos artigos incluídos na revisão de acordo com título, autores, ano de publicação, local da pesquisa, objetivo do estudo, principais resultados e principais conclusões foram apresentadas no Quadro 1.

**Figura 1:** Fluxograma para seleção dos artigos

**Quadro 1** - Síntese das características dos artigos incluídos na revisão de acordo com título, autores, ano de publicação, local da pesquisa, objetivo do estudo, principais resultados e principais conclusões no período de 2010 a 2020.

	<b>Título / Autores</b>	<b>Ano de Publicação</b>	<b>Local da Pesquisa</b>	<b>ObjetivoS</b>	<b>Principais Resultados e Conclusões</b>
1	O enfermeiro frente à questão da espiritualidade (PEDRÃO R. B., BERESIN R.)	2010	São Paulo	Avaliar o bem-estar espiritual dos enfermeiros; verificar a opinião dos enfermeiros sobre a importância de oferecer ao paciente uma assistência espiritual e verificar se os enfermeiros obtiveram ou não, durante a sua formação profissional, algum tipo de preparo para prestar uma assistência espiritual ao paciente.	Na Escala de Bem-estar Espiritual, 76,6% dos enfermeiros apresentaram escores positivos. Na subescala de bem-estar existencial, 80% apresentaram escores positivos e na de bem-estar religioso 76,6% obtiveram escores positivos. Na Escala de Bem-Estar Espiritual, a média geral foi 107,26, e para as subescalas de bem-estar existencial e religioso as médias foram de 54,4 e 53,2, respectivamente. Os resultados apontam para a necessidade de que nos cursos de formação profissional e/ou de educação continuada da Enfermagem se amplie o espaço de reflexão e discussão acerca da espiritualidade e da assistência espiritual ao paciente.
2	Espiritualidade na equipe interdisciplinar que atua em cuidados Paliativos às pessoas com câncer. (ARRIEIRA I. C. O. et al.)	2011	Rio Grande do Sul	Conhecer o significado de espiritualidade para a equipe do Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar Oncológico, que atende o ser humano portador de câncer em cuidados	Durante o desenvolvimento da pesquisa o grupo de trabalho ficou fortalecido pela troca de experiências e teve a oportunidade de discutir sobre as várias faces da espiritualidade no cuidado paliativo, reafirmando a necessidade da inclusão desta no processo de trabalho na saúde. A

				paliativos.	construção individual do significado de espiritualidade pelos profissionais da equipe interdisciplinar que atua com cuidados paliativos às pessoas com câncer converge para a compreensão da espiritualidade como uma dimensão tão importante quanto as dimensões física, psíquica e social do ser humano.
3	Percepção de equipe de enfermagem sobre espiritualidade nos cuidados de final de vida (SILVA B. S et al.)	2016	Minas Gerais	Investigar a percepção da equipe de enfermagem acerca da espiritualidade nos cuidados de final de vida.	Os resultados apontam que, embora a equipe de enfermagem tenha boa aceitação da morte, a espiritualidade é pouco abordada e ainda existe despreparo para abordar este aspecto na assistência ao paciente em fase final de vida. Ficou perceptível que há um despreparo da equipe de enfermagem em abordar a espiritualidade nos cuidados de final de vida. Tal fato torna-se alarmante, uma vez que compreender o ser humano em sua totalidade e não incluir a espiritualidade, visualiza-se uma incompletude que trará prejuízos na reabilitação ou finitude do paciente.
4	Assistência espiritual e religiosa a pacientes com câncer no contexto hospitalar (FREIRE, M. E. M. et al.)	2017	Paraíba	Investigar como pacientes com diagnóstico de câncer concebem apoio religioso/espiritual no contexto hospitalar.	Da análise dos dados qualitativos, depois das leituras atentas das falas dos entrevistados, emergiram as seguintes categorias temáticas: - Categoria 1 - Significado do apoio religioso/espiritual recebido durante hospitalização; Categoria 2 - Promotores do apoio religioso/espiritual no ambiente



					<p>hospitalar; Categoria 3 - Participação em atividades religiosas/espirituais durante hospitalização.</p> <p>Os resultados revelaram que a religiosidade/espiritualidade é uma tática importante no enfrentamento da doença oncológica, considerando que os pacientes entrevistados relataram o significado positivo do apoio recebido, pois a fé proporciona uma maneira de pensar construtiva.</p>
5	Espiritualidade no processo saúde-doença-cuidado do usuário oncológico: olhar do enfermeiro (SIQUEIRA. H. C. H et al.)	2017	Recife	Analisar a espiritualidade no processo saúde-doença-cuidado do usuário oncológico: olhar do enfermeiro.	Demonstram que a espiritualidade é uma das dimensões constituintes da multidimensionalidade do ser humano que necessita ser estudada, compreendida e aplicada nas ações do processo saúde-doença-cuidado. Evidencia-se que essa temática necessita ser incluída na formação do profissional enfermeiro e também discutida e aprofundada em todos os cenários da prática profissional da Enfermagem/saúde.
6	Cuidadores Principais Ante a Experiência da Morte: Seus Sentidos e Significados. (LIMA C. P., MACHADO, M. A.)	2018	Rio de Janeiro	Compreender os sentidos e significados atribuídos pelos cuidadores principais à experiência de acompanhamento de pacientes com câncer em Cuidados ao Fim de Vida.	Foi possível perceber reações e sentimentos expostos pelos cuidadores, que, apesar do esgotamento físico e emocional, desejavam permanecer ao lado de seu familiar até sua morte. Entendemos que a comunicação da equipe ao cuidador sobre a aproximação da morte pode contribuir para o

					processo de elaboração psíquica desta vivência. A compreensão da experiência subjetiva do cuidador viabiliza uma abordagem efetiva da equipe às reais necessidades de cuidado do familiar.
7	Uso do <i>Coping</i> Religioso/Espiritual diante das Toxicidades da Quimioterapia no Paciente Oncológico (MORAES-FILHO, L.S., KHOURY, H.T. T.)	2018	Caxias do Sul	Investigar a relação entre o uso do <i>coping</i> religioso/ espiritual e as respostas orgânicas as toxicidades da quimioterapia.	De um modo geral, o <i>coping</i> religioso/espiritual tanto positivo como negativo foi moderadamente utilizado por todos os participantes, independentemente do nível de toxicidades. A partir dos resultados encontrados, conclui-se que os pacientes com câncer submetidos a quimioterapia fazem uso tanto de estratégias de coping positivas como negativas, sendo as positivas utilizadas em maior intensidade.
8	Busca por cuidado oncológico: percepção de pacientes e familiares(OLIVEIRA, J. M., REIS, J. B., SILVA, R. A.,)	2018	Recife	Compreender a busca por cuidado do câncer a partir da percepção de pacientes e familiares/cuidadores.	Compreender a busca por cuidado do câncer a partir da percepção de pacientes, familiares e cuidadores.
9	A condição da espiritualidade na assistência de enfermagem oncológica (MACIEL, A. M. S. B. et al.)	2018	Recife	Analisar aspectos referentes à espiritualidade em profissionais de Enfermagem que prestam assistência a pacientes em regime de cuidados paliativos.	Relevou-se, pelos entrevistados, a importância de dialogar sobre a espiritualidade com os pacientes em cuidados paliativos, porém, eles não se consideram preparados para lidar com o processo da morte no trabalho da enfermagem evidenciando sentimentos de tristeza, impotência e

					incapacidade de realizar algo diante da finitude dos pacientes.
--	--	--	--	--	-----------------------------------------------------------------

**Fonte:** Próprio Autor, 2020.

Em relação à categorização dos estudos segundo as temáticas abordadas, após a realização de leitura criteriosa de cada artigo, foi possível identificar três importantes categorias de acordo com a produção científica encontrada. O quadro 2 mostra a distribuição dos artigos segundo as respectivas categorias.

**Quadro 2** – Distribuição dos artigos analisados de acordo com as categorias de pesquisa, Guarapuava (PR), 2020.

<b>Categorias</b>	<b>Número dos Artigos</b>
Espiritualidade na percepção dos pacientes oncológicos e familiares	6, 7,8
Implicações da espiritualidade durante o tratamento de câncer	2,4,5,7,8,9
Assistência de enfermagem e espiritualidade: perspectivas e desafios	1,2,3,8,9

**Fonte:** Próprio autor, 2020

A primeira categoria “Espiritualidade na percepção dos pacientes oncológicos e de seus familiares” reuniu os artigos que abordavam questões relacionadas às percepções destes indivíduos sobre a espiritualidade durante o tratamento oncológico. Os resultados mostraram que os pacientes e seus familiares buscam a espiritualidade como forma de apoio para diminuir o sofrimento durante a fase do tratamento.

Na segunda categoria “Impactos da espiritualidade durante o tratamento de câncer” os artigos trouxeram os principais impactos da espiritualidade, durante o tratamento do câncer, buscando entender de que maneira esse construto pode interferir na interpretação do processo saúde-doença do indivíduo. As principais implicações identificadas foram relacionados à contribuição do bem-estar espiritual diante das incertezas decorrentes do diagnóstico.

E, a terceira categoria “Assistência de enfermagem e espiritualidade: perspectivas e desafios” foi composta por artigos que versavam sobre quais são os principais desafios e perspectivas em relação à espiritualidade na assistência de enfermagem no sentido de identificar na literatura quais são esses desafios e propor reflexões e resoluções sobre a temática. Nesta temática os resultados evidenciaram, desconhecimento e despreparo dos profissionais, muitas vezes, para

compreenderem e utilizarem a espiritualidade como elemento adjuvante no tratamento oncológico.

## **4 DISCUSSÃO**

### **4.1 Espiritualidade na percepção dos pacientes oncológicos e de seus familiares**

A busca pessoal por significado e sentido da vida é o ponto fundamental referente a dimensão da espiritualidade. O sofrimento e a dor, muitas vezes, é revestido de um sentimento que se direciona para um significado mais íntimo, correspondente à transcendência. Ao longo das pesquisas e observações constata-se que a espiritualidade é o que direciona para essa reflexão mais íntima, com capacidade de aliviar e dar sustentação no momento da angústia (LIMA, MACHADO, 2018).

Na intenção de expressar de modo mais amplo o conceito de espiritualidade, encontra-se na literatura científica, o aparecimento da relação com o conceito de religiosidade. Os autores descrevem que o envolvimento da religiosidade da população tem grande impacto, o que chama a atenção é a integração da dimensão espiritual em que o paciente traz para o seu processo de saúde e doença, de certa forma favorecendo a maneira de lidar com todo o sofrimento, de se adaptar ao tratamento do câncer, onde esperara-se que este paciente seja percebido em uma perspectiva biopsicossocioespiritual, independente da sua crença religiosa (MORAES-FILHO, KHOURY, 2018).

No entanto, os autores trazem uma definição na qual a espiritualidade é entendida como a busca pessoal por significado e sentido maior da existência, em uma relação com o que considera sagrado e transcendente, podendo estar ou não vinculada a uma religião. Os autores referem que no discurso dos pacientes oncológicos e de seus cuidadores a espiritualidade acompanha o processo de adoecimento, e em casos, mais graves, o processo de morte, trazendo o elemento da fé, acima de tudo, independente de um sistema de crenças, rituais e símbolos, ou seja, independente da religião (LIMA; MACHADO 2018).

Em estudo qualitativo que objetivou compreender os aspectos que envolviam a busca por cuidado do câncer a partir da percepção de pacientes,

familiares e cuidadores, os autores referiram que a partir dos discursos dos entrevistados e contexto emergiram dois eixos temáticos. O primeiro envolvia a trajetória de busca por cuidado do câncer, com reflexões desde a sintomatologia, o diagnóstico e o tratamento. E, o segundo, trazia informações a respeito do enfrentamento da doença, subdividido em quatro categorias: alterações da rotina, gastos financeiros, alterações emocionais, estigma e espiritualidade e apoio dos profissionais de saúde. Porém, em todas as categorias é possível observar a presença da espiritualidade, na relação entre o diagnóstico e a trajetória do câncer, bem como no processo de enfrentamento da doença, sendo a espiritualidade a base na crença de que tudo ficará bem, nos relatos notou-se a referência a Deus, como sendo o responsável pela força necessária para enfrentar dia após dia até o momento final do tratamento (OLIVEIRA; REIS; SILVA, 2018).

Em estudo de Moraes-Filho e Khoury (2018) no qual os autores investigaram a relação entre o uso do coping religioso/ espiritual e as respostas orgânicas às toxicidades do tratamento por meio de quimioterapia, resulta em: positiva, definida como o uso da religião/espiritualidade ou fé para lidar com o estresse, podendo contribuir com a solução de problemas, prevenir ou aliviar emoções negativas, a negativa, orientadas para o problema quanto para a emoção, com a liberação de sentimentos negativos, podendo apresentar caráter não adaptativo. Assim os autores concluíram que os pacientes com câncer submetidos à quimioterapia fazem uso tanto de estratégias de coping positivas como negativas, sendo as positivas utilizadas em maior intensidade.

Em outro estudo, Oliveira, Reis e Silva (2018), trazem que tanto os pacientes em tratamento oncológico quanto seus familiares e cuidadores buscam a espiritualidade como forma de apoio para diminuir a dor da perda, em casos de falecimento, ou do sofrimento durante a realização do tratamento. Em casos mais graves da doença, apesar de todo sentimento de perda próxima à exaustão física e emocional o sentimento dos familiares e cuidadores, na maioria das vezes, é o de estar próximo até seu último suspiro do indivíduo com a intenção de aproveitar seus últimos momentos trazendo a intenção de conclusão do cuidado até final de maneira correta, sendo a espiritualidade um elemento fundamental desse processo (LIMA, MACHADO, 2018).

A possibilidade e a proximidade de se experienciar o processo de finitude da vida, traz aos pacientes, familiares e cuidadores o sentimento de insegurança,

ansiedade, apreensão, impotência, medo e angústia. Nesse contexto, a espiritualidade se torna algo muito presente. Além disso, a maneira em que a equipe de assistência se posiciona pode amenizar esses sentimentos durante a situação de finitude (LIMA, MACHADO, 2018).

Os resultados encontrados evidenciam que a espiritualidade é de suma importância para os pacientes oncológicos e que a mesma está ligada a busca pessoal por significado e sentido da vida. Na maioria das vezes, essa experiência favorece as formas de lidar com o sofrimento e a adaptação ao tratamento, especialmente de pessoas convivendo com doenças ameaçadoras à vida, como é o caso do câncer.

#### **4.2 Implicações da espiritualidade durante o tratamento de câncer**

Ao analisar os resultados dos estudos percebeu-se que as implicações da espiritualidade durante o tratamento oncológico são experienciados por meio dos benefícios proporcionados por ela, melhorando, de certa forma, a qualidade de vida durante o período assistido. Ainda, levando em consideração os elementos discutidos na categoria anterior, pode-se referir também que a espiritualidade vivenciada neste período, permite ao paciente uma reavaliação quanto ao sentido da vida, impactando sua forma de enxergar o mundo (em casos de cura da doença) e auxiliando a fase de transição para uma nova dimensão (em casos de morte).

A espiritualidade foi considerada uma importante dimensão da experiência humanas, sendo uma reflexão do seu interior, construído por crenças, princípios e valores, com vistas a resgatar o sentido da vida, possibilitando a interação com o indivíduo, com a natureza e consigo mesmo (SIQUEIRA, et al., 2017). E um dos grandes impactos que estão presentes em vários estudos é de que a espiritualidade tem o significado de apoio, ajuda e auxílio, e serve como uma âncora passando o sentido de uma melhor perspectiva de vida, se tornando uma estratégia diferenciada no enfrentamento do câncer. Através da espiritualidade se torna possível reestabelecer o equilíbrio das forças, e energia para enfrentar a doença (SIQUEIRA, et al., 2017).

Implicações da espiritualidade tem grande importância na percepção do autocuidado relacionado a doença oncológica, com um olhar voltado a recuperação da sua saúde, os benefícios observados ao longo dos estudos estão relacionados ao

sentimento de estar forte, calmo e preparado para enfrentar o tratamento do câncer (MACIEL, et al., 2018) que, muitas vezes, vem acompanhado de preocupação e descontrole emocional dos pacientes devido aos gastos financeiros, associados a alimentação transporte, casa de apoio, causando uma dificuldade ainda maior ao paciente que está em enfrentamento do câncer (OLIVEIRA, REIS e SILVA 2018).

A mudança da rotina dos pacientes e também familiares frequentemente são de grande dificuldade, são aspectos que interferem no bem-estar como o afastamento social por sua fragilidade devido ao tratamento, alteração nas rotinas de funções domésticas, sendo a espiritualidade capaz de moderar os efeitos negativos advindos dessas mudanças (OLIVEIRA, REIS e SILVA 2018).

Freire, et al., (2017), trazem através de relatos dos pacientes que a assistência do profissional que se preocupa em abordar a dimensão da espiritualidade durante a realização da assistência é importante e necessária, pois ajuda no processo de aceitação da doença, trazendo que o apoio espiritual e proporcionando bem-estar. Nesse sentido, Arrieira, et al., (2011), referem que implicações da espiritualidade benefício a ser verificado na sensação de conforto emocional e bem-estar, considerando que a relação humana é interligada a uma força espiritual, essencial a experiência vivenciada por pacientes com câncer. Dessa forma, os pacientes que são submetidos ao tratamento do câncer usam da espiritualidade como uma estratégia fundamental, na tentativa de lidar com os eventos estressores que vem relacionados as alterações de vida e dificuldades durante o tratamento oncológico (MORAES-FILHO, KHOURY 2018).

Além disso, as implicações/ consequências da espiritualidade podem ser identificados junto aos familiares dos pacientes oncológicos e pela equipe responsável por prestar assistência. As preocupações e anseios que os familiares e acompanhantes trazem, é sobre o estado clínico do paciente, pensando no sofrimento em que eles estão passando, e através da espiritualidade encontram um conforto, uma forma de aceitação e se mantem firmes na assistência e acompanhamento do paciente (OLIVEIRA, REIS e SILVA 2018). Durante o período de assistência, enfermeiros relatam que através da espiritualidade os pacientes conseguem ter um melhor controle da experiência vivida no percurso da doença (SIQUEIRA et al., 2017). Além disso, quando os profissionais que lidam diretamente com os cuidados desses pacientes demonstram respeito e compreensão na utilização de estratégias espirituais acaba se criando laços de amizade, ocorrendo



trocas solidárias de sentimentos de amor, carinho e afeto entre o paciente e o profissional da enfermagem, tornando assistência de enfermagem uma experiência humanizadora do cuidado a esses pacientes (ARRIEIRA, et al., 2011).

#### **4.3 Assistência de enfermagem e espiritualidade: perspectivas e desafios**

A utilização da espiritualidade na assistência de enfermagem tem grande influência no bem-estar do paciente oncológico permitindo aos profissionais uma visão mais ampla do processo saúde-doença, numa vertente humanizada, não centrada apenas no aspecto físico da doença, mas considerando o todo desse indivíduo em suas demandas físicas, psíquicas e espirituais (ARRIEIRA, et al., 2011; OLIVEIRA; REIS; SILVA, 2018).

Maciel et al., (2018), considera que a as estratégias de associar a assistência de enfermagem a espiritualidade reflete de maneira positiva e tem mostrado grande potencial no tratamento complementar emocional dos pacientes aprimorando sua qualidade de vida. Nesse sentido, em pesquisa realizada com enfermeiros, os autores constataram que esses profissionais compreendem a importância e a dimensão espiritual na vida dos pacientes oncológicos. Em contrapartida, mostram que essa abordagem foi escassa, se não ausentes durante os períodos de formação nos cursos de graduação em enfermagem, mas destacam que é de suma importância que os enfermeiros desenvolvam competências relacionadas à sensibilidade, habilidades e ações aos cuidados prestados a estes pacientes (SIQUEIRA, et al., 2017).

No estudo de Silva et al., (2016), que investigou a percepção da equipe de enfermagem sobre a espiritualidade nos cuidados prestados no período final de vida, em uma unidade de internação oncológica, os autores identificaram a ausência de preparo adequado em relação à espiritualidade na assistência aos pacientes oncológicos, destacando ainda que, muitos profissionais não conseguem responder ou mesmo ter uma opinião sobre a espiritualidade na sua assistência. Além disso, ressaltam tanto o enfermeiro quanto sua equipe possuem incertezas sobre a melhor forma de abordar essa temática com os pacientes, por se tratar de um conjunto de crenças e emoções vivenciadas de maneira muito particular pelos indivíduos. Nessa mesma linha, Pedrão e Beresin (2010), identificaram que a maioria dos enfermeiros

referem sentir falta de conteúdos relacionados à espiritualidade nos cursos de graduação e até mesmo em pós-graduações da área.

Além disso, os enfermeiros que estão presentes na rotina diária de assistência a pacientes oncológicos que não tem possibilidade medicamentosa devido ao grau elevado da doença, vivenciam, muitas vezes, os sentimentos de: frustração, raiva, impotência e tristeza, sem poder demonstrar tais sentimentos aos pacientes e familiares. Nesse sentido, abordagens de como lidar com as emoções diante do cuidado à pacientes sem possibilidades terapêuticas também são necessárias durante o período de formação dos profissionais de enfermagem (MACIEL, et al., 2018).

Em estudo realizado por Pedrão e Beresin (2010), apresenta 03 objetivos, com o primeiro objetivo de avaliar o bem-estar espiritual dos enfermeiros; segundo foi verificar a opinião dos mesmos sobre a importância de se oferecer ao paciente uma assistência espiritual e, ainda, verificar se os enfermeiros obtiveram ou não, durante a sua formação profissional, algum tipo de preparo para prestar uma assistência espiritual ao paciente, os autores identificaram para o primeiro objetivo, que os enfermeiros apresentaram escores positivos: nas escalas de bem-estar espiritual (76,6%), de bem-estar existencial (80%) e bem-estar religioso (76,6%). Para o segundo objetivo, a grande maioria dos enfermeiros respondeu afirmativamente sobre a importância de oferecer ao paciente uma assistência espiritual, no entanto, apenas 40% dos enfermeiros ofereceram como justificativa relacionada ao fornecimento de bem-estar e conforto ao paciente. E, em relação ao terceiro objetivo avaliado, a maioria dos enfermeiros referiu não ter recebido uma formação profissional voltada à prestação de uma assistência espiritual ao paciente durante seu processo de formação.

Estes resultados mostram que em termos de perspectivas, a espiritualidade é considerada como fator fundamental na assistência ao paciente oncológico, no entanto, os principais desafios identificados dizem respeito, primeiro a uma adequada compreensão por parte dos profissionais sobre como a espiritualidade pode auxiliar e contribuir para a melhoria da assistência a esses pacientes e, segundo, da necessidade de se incluir nos currículos dos cursos de enfermagem conteúdos referentes à espiritualidade no cuidado aos pacientes, de maneira geral, e em especial, aos pacientes oncológicos, considerando toda a complexidade e demandas vivenciadas por esses indivíduos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O adoecimento por câncer é considerado um grave problema de saúde pública e um evento estressante na vida dos pacientes, familiares e seus cuidadores. Isso porque é significativo o impacto emocional diante do diagnóstico e o desgaste psíquico durante o tratamento, sobretudo no que tocante à quimioterapia antineoplásica, que expõe o paciente a toxicidades indesejáveis e repercussões diretas no bem-estar desses indivíduos. Nesse sentido, emerge a necessidade de mobilização de recursos pessoais adaptativos para lidar com os diversos desconfortos, sendo a espiritualidade fundamental nesse processo.

O presente estudo mostrou que a produção científica nacional sobre a espiritualidade na assistência à saúde de pacientes oncológicos adultos traz que o enfrentamento religioso configura-se em estratégias cognitivas e comportamentais que utilizam da fé, da religiosidade e da espiritualidade para enfrentar eventos estressores, trazendo fortemente a definição de que a espiritualidade tem uma grande importância na vida de pacientes com câncer servindo como um suporte durante o processo da doença, desde a descoberta até o tratamento, e, muitas vezes, até na hora da morte.

Os impactos que a espiritualidade causa na vida das pessoas podem ser verificadas por meio das mudanças relacionadas às emoções vivenciadas trazendo maior conforto e bem-estar. Por meio dela, os pacientes, muitas vezes, descobrem força e consolo, tanto informalmente através de conexões profundas experienciadas pelo próprio indivíduo ou com familiares e amigos; e, até mesmo, formalmente, através de comunidades e práticas religiosas. Ressalta-se que o indivíduo tem direito à qualidade de vida até o último momento de sua existência e ao se ofertar uma assistência de enfermagem que considere a dimensão espiritual do ser, garante ao indivíduo ser cuidado de forma integral, para além de suas demandas físicas.

Por outro lado, essa revisão também identificou a escassez e até mesmo ausência de abordagem da importância da espiritualidade no processo saúde-doença, durante a formação dos profissionais de enfermagem. Estes resultados apontam para a necessidade de se incluir conteúdos relacionados à essa temática nos cursos ampliando os espaços de reflexão e discussão da espiritualidade na assistência de enfermagem, visando garantir um cuidado integral e humanizado ao paciente oncológico.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M.Â.M. et al. Os conceitos de Sentido de Vida: Reveladores da Espiritualidade da Pessoa com Câncer. **Revista Logos & Existência: Revista da Associação Brasileira de Logoterapia e Análise Existencial**. Ceará, v. 4, n. 2, p. 189-201, 2015.

ARRIEIRA, I. C. O. et al. Espiritualidade na equipe interdisciplinar que atua em cuidados paliativos às pessoas com câncer. **Cience Cuid saúde**. Rio grande do sul, v. 10, n. 2, p.314-321, 2011.

MORAES-FILHO, L. S., KHOURY, H. T. T., Uso do Coping Religioso/Espiritualidade diante das toxicidades da Quimioterapia no paciente oncológico. **Revista brasileira de cancerologia**. Pará, v. 64, n. 1, p. 27-33, 2018.

FREIRE, M. E. M. et al. Assistência espiritual e religiosa a pacientes com câncer no contexto hospitalar. **Revista Online de Pesquisa**. Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p.356-362, 2017.

GUSSI, M. A.; DYTZ, J. L. G. Religião e espiritualidade no ensino e assistência de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 61, n. 3, p. 377-384, 2008.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA.  
**Estimativa do câncer no Brasil/2018**. Rio de Janeiro: INCA, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Estimativa 2008: incidência de câncer no Brasil Rio de Janeiro (Brasil): **Instituto Nacional do Câncer**; 2006.

LIMA, C. P., MACHADO, M. A. Cuidadores principais ante a experiência da morte: Seus Sentimentos e Significados. **Psicologia: Ciência e profissão**. Rio de Janeiro, v. 38, n. 1, p. 88-101, 2018.

LONGUINIÈRE, A. C. F. L. et al. Saúde, espiritualidade e o Deus de espinosa. **Recom**. Minas Gerais, v. 9, n. 0, 2019.

LUCCHETTI, G; ALMEIDA, L. G. C.; GRANERO, A. L. Espiritualidade no paciente em diálise: o nefrologista deve abordar. **J. Bras. Nefrol**. São Paulo, v. 32, n. 1, p. 128-132, 2010.

MACIEL, A. M. S. B. et al. A condição da espiritualidade na assistência de enfermagem oncológica. **Revista de Enfermagem UFPE**. Pernambuco, v.12, n. 11, p.3024-3029, 2018.

MENDES, K. D. S., SILVEIRA, R. C. C. P., GALVÃO, C. M., Revisão Integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**. Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

OLIVEIRA, J. M., REIS, J. B., SILVA, R. A., Busca por cuidado oncológico: percepção de pacientes e familiares. **Revista de enfermagem UFPE**. Pernambuco, v. 12, n. 4, p. 938-46, 2018.

PANZINI, R. G. et al. Validação brasileira do Instrumento de Qualidade de Vida/espiritualidade, religião e crenças pessoais. **Revista Saúde Pública**. São Paulo, v. 45, n. 1, p. 153-165, 2011.

PEDRÃO, R., BERESIN, B., O enfermeiro frente a questão da espiritualidade. **HIAE**. São Paulo, v. 10, n. 2, p. 314-321, 2010.

SILVA, A. B. et al. Relação entre sentido de vida e espiritualidade na América latina: uma revisão integrativa da literatura. **Interação a psicologia**. Espírito Santo, v.24, n. 02, 2020.

SILVA, B. S. et al. Percepção da equipe de enfermagem sobre espiritualidade nos cuidados de final de vida. **Revista UFSJ**. Minas gerais, v. 21, n. 4, p. 01-08, 2016.

SIQUEIRA, H.C.H. et al. Espiritualidade no processo saúde-doença-cuidado do usuário oncológico: olhar do enfermeiro. **Revista de Enfermagem UFPE**. Rio Grande do Sul, v. 11, n. 8, p. 2996-3004, 2017.

YOSHINARI, S. T. V. et al. Vivência de mulheres frente ao câncer de mama: revisão da literatura brasileira / The experience of women facing breast cancer: a review of Brazilian scientific literature. **Revista ciências em saúde**. Minas Gerais, v. 7, n. 4, p. 20-25, 2017.

WHO. World Health Organization. Division of mental health and prevention of substance abuse. **WHOQOL and spirituality, religiousness and personal beliefs (SRPB)**. Genève: 1998 (Report on WHO consultation).